

Reportagem Especial

CRIMINALIDADE NOS BAIRROS

Esquina onde já mataram 12

Os crimes foram praticados em Jardim Limoeiro, na Serra, em uma esquina que virou boca de fumo e ponto de prostituição

AD21967-1
Isaac Ribeiro

Um levantamento da Secretaria de Defesa Social da Serra apontou o cruzamento entre a avenida Brigadeiro Eduardo Gomes e a rua Neucy Lopes, em Jardim Limoeiro, como o mais perigoso do município.

Segundo o secretário de Defesa Social, Dirceo Melo, no ano passado foram 10 assassinatos nessa esquina e neste ano já foram dois.

“Nessa esquina se concentram pontos de prostituição, consumo e tráfico de drogas. Isso atrai criminosos e favorece o comércio de drogas e mortes por causa do acerto de contas. No ano passado, foram pelo menos 10 homicídios na área”, disse o secretário.

Em março, o vendedor José Geraldo Almeida de Oliveira, 48, foi assassinado a tiros.

Em fevereiro, o estudante Robert Bryan Ramos Costa, 10 anos, morreu vítima de bala perdida. Ele estava na frente de casa numa região próxima à esquina.

O titular da Delegacia de Crimes Contra a Vida (DCCV) da Serra, delegado Josafá da Silva, explicou que o estudante foi atingido quando traficantes de Novo Horizonte invadiram o bairro atirando para vingar a morte de um aliado.

“Essa região é problemática por-



DIRCEO MELO, secretário de Defesa Social da Serra, na esquina considerada a mais perigosa do município

que existe uma guerra declarada entre duas facções: uma em Jardim Limoeiro e a outra em Novo Horizonte, bairro vizinho. Eles se digladiam na busca de tomar territórios para ampliar o mercado do tráfico de drogas”, explicou.

A presidente da Associação de Moradores de Jardim Limoeiro, Luiza Dias Barbosa, disse que os moradores reclamam do tráfico de drogas e da prostituição na esquina. Segundo ela, as vítimas não são moradoras do bairro.

“Elas são atraídas pelas drogas e

prostituição. Os moradores estão inseguros. Faltam oportunidades para essas pessoas que ficam nas ruas. Muitas pessoas carentes moram perto dali”, disse.

“Nessa esquina se concentram pontos de prostituição, uso e tráfico de drogas”

Dirceo Melo, secretário de Defesa Social da Serra

Na tentativa de diminuir os índices de criminalidade, a associação oferece à comunidade carente cursos para geração de renda e práticas esportivas.

Um grupo de jovens do bairro com idade entre 18 a 27 anos é tricampeão estadual de futsal.

“Temos oficinas de bordado, pintura, biscuit e sabão ecológico. Em cada período do ano nós oferecemos um curso”, informou Luiza, que também é coordenadora do Projeto Atleta, Educação, Cultura e Comunidade (Projaec).

Moradores evitam passar no local

Um aposentado de 63 anos, que mora há 28 anos em Jardim Limoeiro, na Serra, afirma que evita passar na esquina da avenida Brigadeiro Eduardo Gomes com a rua Neucy Lopes.

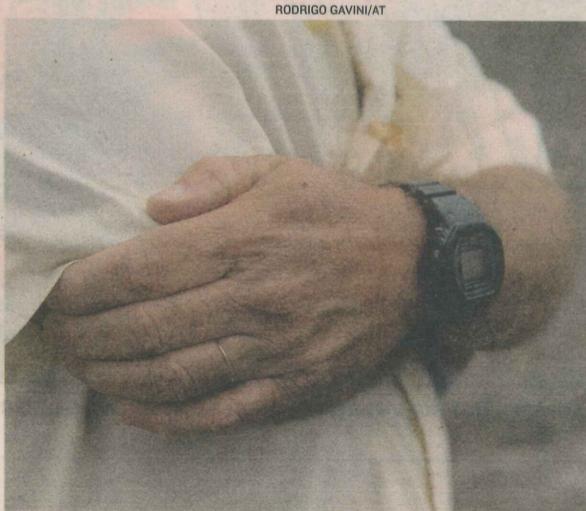
“À noite, a gente vê sexo no meio da rua. É muito absurdo! Além disso, há também o tráfico e consumo de drogas durante todo o dia”, destacou o morador, que pediu para não ter o nome revelado.

Uma dona de casa, de 37 anos, que se identificou somente como Tina, mora na rua Neucy Lopes há 20 anos.

No momento em que foi abordada pela reportagem de **A Tribuna**, ela aguardava no portão de casa seu filho de 11 anos chegar da escola. Eram 17h50. O garoto chegou 20 minutos depois.

“Tenho medo de que ele seja abordado no meio da rua por algum viciado em drogas. Eles vivem perambulando aqui. Já proibi meu filho de passar perto daquele lugar”, disse a mãe do menino, enquanto o abraçava.

A dona de casa contou que há



APOSENTADO, morador há 28 anos de Jardim Limoeiro, reclama do tráfico e também da prostituição: “É muito absurdo”

uma semana bandidos invadiram seu quintal à noite e roubaram roupas no varal e a bicicleta de seu filho. “O curioso é que o cachorro nem latiu. Devem ter dado alguma coisa para ele”, analisou.

O secretário de Defesa Social do município, Dirceo Melo, informou que desenvolveu um planejamento estratégico para a área da segurança pública da Serra com objeti-

vos definidos e metas a serem alcançadas.

O documento foi elaborado através do mapeamento de todas as áreas vulneráveis e com maior incidência de crimes, especificamente, o homicídio. “As pessoas precisam ser inseridas em programas sociais e de oportunidades. Vamos mudar a realidade dessa região de Jardim Limoeiro”, disse.

Bairro tem boca de fumo em cada esquina, diz delegado

“No bairro Primeiro de Maio cada esquina é uma boca de fumo. Duas quadrilhas rivais comandam uma região de cinco ruas”. A revelação é do delegado José Lopes, titular da Delegacia de Crimes Contra a Vida (DCCV) de Vila Velha.

Ele explicou que traficantes do Primeiro de Maio vivem em confronto com bandidos que moram em Santa Rita, bairro vizinho.

A disputa por território e pontos de comércio de drogas provoca tiroteios que assustam a população.

“Mapeamos as regiões dominadas pelo tráfico e identificamos os chefões. Dessa forma, podemos criar estratégias para prendê-los e desarticular suas quadrilhas. Em Terra Vermelha, por exemplo, há três quadrilhas em guerra”, disse.

O delegado revelou ainda que a boca de fumo que mais comercializa entorpecentes no município está localizada em Itapoã.

Segundo ele, alguns bandidos têm o tráfico de drogas como única forma de sobrevivência.

“Infelizmente essa é a realidade. Tem bandido que fatura R\$ 400 por semana vendendo droga. Um gerente do tráfico, por exemplo, chega ganhar R\$ 4 mil por semana, mas vive sob o medo de ser preso pela polícia ou morto pelos rivais”, afirmou.

Segundo a Secretaria de Estado da Segurança (Sesp), de janeiro a março, as operações contra o tráfico resultaram na prisão de 37 pessoas; na apreensão de 11 armas, 126 quilos de maconha, 14,7 quilos de crack, 2,9 quilos de cocaína e de R\$ 106.057,30 em dinheiro.

O titular da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), delegado Ailton Schaeffer, listou alguns bairros de Vitória onde bocas de fumo atuam forte em esquinas.

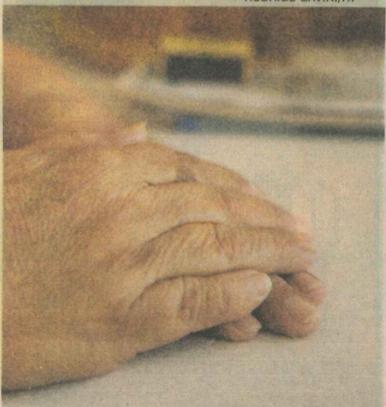
“Há esquinas dominadas pelo tráfico de drogas nos bairros Santo Antônio, São Pedro, Bairro da Penha e ainda na Ilha do Príncipe”, disse Schaeffer.



PMS em Primeiro de Maio

ROUBOS

RODRIGO GAVINI/AT



Medo também da ação de assaltantes

Além de conviver com os assassinatos, comerciantes que atuam perto da esquina entre a avenida Brigadeiro Eduardo Gomes e a rua Neucy Lopes, em Jardim Limoeiro, Serra, sofrem com a ação de assaltantes.

“Em 20 anos, fui assaltada 30 vezes. Tenho medo porque os ladrões nunca têm nada a perder”, desabafou uma comerciante de 66 anos, que tem uma mercearia na rua Neucy Lopes há 33 anos

Reportagem Especial

CRIMINALIDADE NOS BAIRROS

AJ21967.2

Bandidos executaram 461 pessoas no Estado este ano

Nos três primeiros meses deste ano foram registrados 461 assassinatos no Estado. Só na Grande Vitória, de janeiro até a última sexta-feira, foram 280 homicídios.

De acordo com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), no mesmo período do ano passado foram 560 assassinatos, o que representa redução de 21%.

O município que lidera em número execuções é a Serra, com 110 mortes, sendo 40 em janeiro, 33 em fevereiro, 30 em março e sete em abril, até sexta-feira.

Mas o secretário de Defesa Social do município, Dirceo Melo, afirma que em março houve redução no número de mortes.

“Em sete anos, essa é a primeira vez que o número de homicídios fica abaixo de um por dia. Foi 0,96%”, informou o secretário.

Vila Velha aparece em seguida com 70 homicídios, sendo 23 em janeiro, 26 em fevereiro, 17 em março e quatro em abril. No mesmo período do ano passado foram 91 vítimas.

Em terceiro vem Cariacica com 68 mortes, sendo 17 em janeiro, 25 em fevereiro, 20 em março e seis em abril. Vitória é o quarto no ranking com 32 assassinatos, sendo 14 em janeiro, nove em fevereiro, seis em março e três em abril.

O titular da Delegacia de Crimes Contra a Vida (DCCV) de Vila Velha, delegado José Lopes, informou que a maioria dos assassinatos no Espírito Santo está relacionada ao tráfico de drogas.

“No Estado, maioria dos homicídios tem relação com o tráfico de drogas. A vítima tinha alguma dívida de droga com traficantes ou morreu na disputa com gangue rival na tentativa de tomar ou retomar território”, explicou.

PRISÕES

Durante operações policiais no Estado, de janeiro a março, 7.813 pessoas foram presas e 418 armas foram apreendidas.

De acordo com a Delegacia do



POLICIAIS em local de assassinato em Vila Velha: 70 mortes neste ano

CRIMES ESTE ANO

MUNICÍPIO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Serra	40	33	30	7	110
Vila Velha	23	26	17	4	70
Cariacica	17	25	20	6	68
Vitória	14	9	6	3	32
TOTAL	94	93	73	20	280

OBS.: DADOS DA SESP REFERENTES DE JANEIRO ATÉ A ÚLTIMA SEXTA-FEIRA.

Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle), no mesmo período foram detidos 808 menores, sendo 761 meninos e 47 garotas.

A Secretaria de Estado da Segurança Pública informou que quer

implantar o Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes-190) no Norte do Estado e ainda ampliar o aparelhamento do Ciodes Sul, que funciona em Cachoeiro do Itapemirim.

Ruas vão ter mais 130 câmeras

Mais 130 câmeras devem ser instaladas este ano nas ruas da Grande Vitória pelas prefeituras dos municípios, com o objetivo de inibir a ação de criminosos e identificá-los após um crime.

Em Vila Velha, o número deve saltar de 65 para 130. O secretário de Defesa Social do município, Leidir Porto, informou que as câmeras serão instaladas em Cobilândia, Jardim Marilândia, São Torquato, Rio Marinho, Santa Rita, Primeiro de Maio e na avenida Carlos Lindenberg.

Já na Serra, o secretário de Defesa Social, Dirceo Melo, declarou que o número de câmeras vai sair de 30 para 60.

“Estamos estudando quais serão os bairros atendidos, mas a equi-



CENTRAL de monitoramento na Serra

na da avenida Brigadeiro Eduardo Gomes com a rua Neucy Lopes, em Jardim Limoeiro, que tem registros de homicídios, será monitorada a partir de julho”, disse.

Melo adiantou que Nova Almeida, Barcelona, José de Anchieta, Bairro de Fátima e Novo Horizonte também vão ganhar câmeras.

A Prefeitura de Cariacica informou que câmeras serão instaladas em Campo Grande no segundo semestre deste ano, mas não detalhou quantas.

Em Vitória, a previsão é de que mais 35 câmeras sejam instaladas a partir de julho. Na capital já há oito câmeras em funcionamento, assim como um veículo com quatro câmeras que é utilizado para monitorar eventos.



ANTONIO MOREIRA/AT

PRAÇA ENCONTRO DAS ÁGUAS, em Jacaraípe, onde já foi registrado assassinato

Jacaraípe lidera em mortes

O bairro Jacaraípe, na Serra, é o campeão em homicídios na Grande Vitória este ano.

De janeiro até a última sexta-feira foram registrados no local 11 dos 110 homicídios da região metropolitana. Em janeiro foram seis execuções, quatro em março e uma em abril.

Na última quarta-feira, o mecânico Wesley Benevides Marvila, 27 anos, foi morto com um tiro nas costas, quando estava sentado em um banco da praça Encontro das Águas, em Jacaraípe.

No Mapa da Violência divulgado pelo instituto Sangari, o Estado tem quatro municípios entre as 15 cidades brasileiras onde há mais homicídios de jovens de 15 a 24 anos a cada 100 mil habitantes.

A Serra ocupa o segundo lugar do ranking nacional, com uma taxa de homicídios de 245,8. Cariacica está em 8º com 199,3; Vitória

em 12º com 181,9; e Linhares em 13º com 181,3. Os dados, de 2008, foram apresentados este ano.

O titular da Delegacia de Crimes Contra a Vida (DCCV) da Serra, delegado Josafá da Silva, disse que cerca de 80% dos 110 homicídios no município são decorrentes do acerto de contas entre traficantes.

“Constatamos duas variáveis ao investigar os homicídios: briga entre gangues pelo busca de espaço no comércio de drogas ou viciados que não pagam e são executados”.

O presidente da Associação de Moradores do bairro, Alessandro de Paula Santos, disse que o movimento comunitário criou uma escola de futebol, onde participam 120 crianças do bairro.

“Falta oportunidade para essas crianças. A maioria dos pais dessas crianças está preso. Tem jovem que já morreu por causa de dívida de R\$ 40”, disse.

Os assassinatos Crimes registrados na Serra

110 HOMICÍDIOS

HORÁRIO

A maioria dos crimes ocorreu pela manhã

SEXO DAS VÍTIMAS



ARMAS



RANKING

Número de assassinatos por bairro

- 11 Jacaraípe
- 7 Jardim Carapina e Novo Horizonte
- 6 Planalto Serrano
- 4 Parque Residencial Laranjeiras e Serra Dourada II
- 3 Carapina, Nova Carapina, Nova Carapina II, Porto Canoa, Taquara II e Vila Nova de Colares
- 2 Barcelona, Carapebus, Central Carapina, Conjunto Feu Rosa, Costa Dourada, Divinópolis, Jardim Limoeiro, Manoel Plaza, Nova Almeida e Parque das Gaivotas
- 1 Alterosas, Balneário de Carapebus, Barro Branco, Belvedere, Carapina Grande, Cascata, Castelândia, Centro, Chácara Parreiral, Cidade Continental, Cidade Pomar, Colina da Serra, Eldorado, Enseada de Jacaraípe, José de Anchieta, Jose de Anchieta II, Lagoa de Jacaraípe, Mata da Serra, Mestre Alvaro, Nova Carapina I, Novo Porto Canoa, Parque Residencial Tubarão, Portal de Jacaraípe, Santo Antonio, Serra Dourada e Vista da Serra

IDADE DAS VÍTIMAS

50% tinham entre 15 e 24 anos

Obs.: Números de janeiro a abril. Oito homicídios não tiveram os bairros listados.

Fonte: Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp)

ANÁLISE

“Os moradores são os olhos da polícia”

Marcos do Val, instrutor da Swat e presidente do Centro Avançado de Técnicas de Imobilização (Cati).

“Quando o comércio de drogas começa a crescer forte em um bairro, a tendência é que o número de homicídios também aumente.

Nos Estados Unidos, para conter essa violência nas cidades, o governo adotou o cidadão patrulha.

Os moradores recebem rádios ligados na frequência da polícia e informam aos oficiais quando há um problema na região.

É importante entender que casos

de polícia não são somente problemas da polícia. Segurança pública envolve toda a sociedade.

Os moradores são os olhos da polícia em cada esquina. A melhor arma da sociedade é o disque-denúncia. Por que não usá-lo?

O disque-denúncia serve tanto para denunciar uma ocorrência quanto para denunciar a má conduta policial. A participação da sociedade é muito importante”.